

Palmeira de Goiás

Goiás - GO

Histórico

Sua formação se deve às famílias Esteves Rodrigues, Martins, Rodrigues dos Santos, Goulart de Andrade e outras, oriundas do Estado de Minas Gerais que, ao se apossarem de grandes quantidades de terras ao sul do Estado de Goiás, deram início às primeiras fazendas da região.

A família Esteves Rodrigues muito religiosa, resolveu doar a São Sebastião uma gleba de terras para a formação do povoado que receberia o nome do Santo. Ocorre que houve uma permuta destas terras com outras, distante daquele local 10 léguas, oferecidas pela família Martins. Após examinarem o local, através de uma comissão composta por 3 fazendeiros de confiança da família Rodrigues, ali encontraram um homem de nacionalidade alemã, chamado Jonas, que residia naquele lugar há vários anos e explorava ouro no leito do córrego (posteriormente recebeu o nome de córrego Alemão). O senhor Jonas contribuiu sobremaneira, em termos de informação sobre a região, orientando e facilitando o trabalho da comissão que logo concluiu ser o local apropriado para o povoado, dando assim um parecer favorável à permuta.

Meses depois, deram início à construção da capela, surgindo ranchos e casas à medida que novas famílias iam chegando. O povoado recebeu o nome de Alemão. Com o deslocamento de várias famílias oriundas de Minas Gerais, Bahia e outros Estados, o povoado crescia dia após dia.

No início, teve participação decisiva para o desenvolvimento da povoação, o senhor Felipe Almeida e Silva, que era uma espécie de prefeito.

Em 1850, chegava no povoado Tobias Monteiro e sua família, vindos da Bahia, que dedicou todo o seu tempo em prol do crescimento do lugarejo, cabendo a ele mandar iluminar as ruas da povoação, por meio de lampiões de querosene. Devendo-se também ao senhor Tobias a elevação do povoado de São Sebastião do Alemão à Freguesia em 9 de novembro de 1857, pela Resolução nº 8.

Gentílico: palmerense

Formação Administrativa

Freguesia criado com a denominação de São Sebastião do Alemão, pela lei ou resolução provincial nº 8, de 09-11-1857, no município de Goiás.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Sebastião do Alemão, pela lei provincial nº 814, de 19-12-1887, desmembrado de Goiás. Sede na povoação de São Sebastião do Alemão. Instalado em 07-02-1892.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Alemão, pela lei estadual nº 260, de 06-07-1905.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município se denomina Alemão e aparece constituído de 2 distritos: Alemão e São José do Turvo.

Pela lei estadual nº 540, de 14-06-1917, o município de Alemão passou a denominar-se Palmeiras.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município já denominado Palmeira é constituído de 2 distritos: Palmeiras ex-Alemão e São José do Turvo. Elevado à categoria de município com a denominação de Paraúna.

Pela lei estadual nº 903, de 07-07-1930, desmembra do município de Palmeiras o distrito de São José do Turvo. Elevado à categoria de município com a denominação de Paraúna.

Pelo decreto estadual nº 412, de 23-12-1930, Palmeiras adquiriu o território do extinto município de Paraúna, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 3 distritos: Palmeiras, Santo Antônio do Alegrete e Paraúna.

Pelo decreto 5108, de 10-11-1934, desmembra do município o município de Palmeiras o distrito de Paraúna. Elevado novamente à categoria de município.

Pelo decreto 113, de 04-01-1935 é criado o distrito de Água Limpa e anexado ao município de Palmeiras.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Palmeiras, Água Limpa e Alegrete ex-Santo Antônio do Alegrete. Não figurando o distrito de Santo Antônio do Turvo.

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o município de Palmeiras passou a denominar-se Mataúna. E, ainda, sob o mesmo decreto, o distrito de Água Limpa passou a denominar-se Jandaia e Alegrete a denominar-se Edéia.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-948, o município é constituído de 3 distritos: Mataúna, Edéia ex-Alegrete e Jandaia ex-Água Limpa.

Pelo Artigo 65, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 20-VII-1947 do Estado de Goiás, o município de Mataúna passou a denominar-se Palmeiras de Goiás.

Pela lei estadual nº 155, de 08-10-1948, desmembra do município de Palmeira de Goiás o distrito de Edéia. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial vigente em 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Palmeiras de Goiás e Jandaia.

Pela lei municipal nº 84, de 07-07-1953 é criado o distrito de Palminópolis e anexado ao município de Palmeiras de Goiás.

Pela lei estadual nº 791, de 05-10-1953, desmembra do município de Palmeiras de Goiás o distrito de Jandaia. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Palmeira de Goiás e Palminópolis.

Pela lei estadual nº 3476, de 02-08-1961, desmembra do município de Palmeiras de Goiás o distrito de Palminópolis. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito Sede.

Pela lei estadual nº 8105, de 14-05-1976 é criado o distrito de Cezarina e anexado ao município de Palmeira de Goiás.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Palmeiras de Goiás e Cezarina.

Pela lei estadual nº 10413, de 01-01-1988, desmembra do município de Palmeiras de Goiás o distrito de Cezarina. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1996, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

São Sebastião do Alemão para Alemão alterado, em 1911.

Alemão para Palmeiras alterado, pela lei estadual nº 540 de 14-06-1917.

Palmeiras para Mataúna alterado, pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943.

Mataúna para Palmeiras de Goiás alterado, pelo Artigo 65 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 20-VII-1947.